



WR

**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**

**CÂMARA MUNICIPAL**

**ATA N.º 06/2026**



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE  
FREIXO DE ESPADA À CINTA  
REALIZADA NO DIA VINTE  
DE MARÇO DO ANO DE DOIS  
MIL E VINTE E SEIS.**

----- No dia vinte de março do ano de dois mil e vinte e seis, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Dr. Rui Pedro Madeira Vicente, Daniela Lucinda Ferreira Bento Pereira e António José Gaspar Morgado. -----

----- Registou-se a falta da Senhora Vereadora, Dra. Marisa João Palma Ferreira Madeira por motivos profissionais. -----

----- Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

----- E sendo nove horas, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

**ANTES DA ORDEM DO DIA**

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA  
DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Bom dia a todos. Vamos dar início à última reunião do mês de março, esta já é um hábito também gravada e publicada depois em diferido nas redes sociais do Município e também no próprio site. Visando sempre transmitir aquilo que se passa na íntegra nas nossas reuniões de Câmara, dar maior informação e celebridade a tudo aquilo que são os processos que aqui são levados a cabo para a nossa população. -----



----- Posto isto, e antes de passar à intervenção por parte do Executivo, questiono os Srs. Vereadores da Oposição se querem tecer alguma intervenção? Muito bem, força. -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA.** -----

----- Bom dia a todos os presentes. Gostaria de colocar umas breves questões com base em duas entrevistas concedidas pelo Sr. Presidente da Câmara à Rádio Onda Livre. (Vou só colocar a primeira) -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Peço desculpa, vai pôr áudio? -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA.** -----

----- Sim, desculpe não percebi. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Vai pôr um áudio aqui na reunião de Câmara? -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA.** -----

----- Não posso? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Vai perguntar ou vai pôr para eu ouvir o áudio? -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA.** -----



----- Não, vou só colocar o áudio, para depois fazer umas questões sobre esse áudio. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Não, mas já pode fazer a questão sobre o áudio. -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA.** -----

----- Ah, é? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- É, força. -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA.** -----

----- Ora, numa entrevista. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- O áudio é público, se é uma entrevista, pronto, então força, ponha lá a questão. -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA.** -----

----- Neste áudio, o Presidente da Câmara disse que o turismo cresceu 326,4% e passou de 2.000 dormidas para 24.000 dormidas. Primeira questão, qual foi a fonte dos números apresentados? Se foram recolhidos numa única fonte? Se recolheu as percentagens em algum site ou entidade e os números noutra site ou entidade? Juntar números e percentagens não é para qualquer um. Já ouvi várias vezes falar em valores de percentagem 320/324/326 em relação ao crescimento do turismo. Mas se o valor da



percentagem está correto, as dormidas não passaram de 2.000 para 24.000, um crescimento de 326% corresponderia a passar de 2.000 para 8.520 e não para 24.000. Relativamente aos valores referidos, permita-me apenas um breve reparo, estamos numa reunião de Câmara e não numa aula de matemática. Ainda assim, importa rigor e menos show-off com números. Um crescimento de 326% não corresponde à evolução mencionada, pelo que solicito clarificação sobre a forma como foi efetuado o cálculo ou então a recolha dos dados. Acusou os Vereadores da Oposição de mentir e iludir. Perante esta situação, quem é que está a mentir e a iludir? -----  
----- No segundo áudio, que foi noutra entrevista, aquando da caminhada à Congida disse, que a melhor Praia Fluvial a nível do país, que era a Congida, e no top 3 a nível Ibérico. Em relação à Praia Fluvial da Congida, não sei se esta é a sua opinião, ou se recolheu esta informação numa entidade oficial de turismo. Se puder dar essa informação? Em relação ao top 3, pode informar-nos quais são as outras duas e onde se localizam? Para nós, enquanto Vereadores e freixenistas, a Congida, com a sua paisagem única, riqueza da fauna e da flora, o ambiente e toda a sua envolvente, representa o nosso verdadeiro top 1. Sr. Presidente, quem aprecia o turismo de natureza e o sossego, após ouvir a sua entrevista, é naturalmente levado a dirigir-se à Praia Fluvial da Congida. No entanto, se tiver sede ou se vier acompanhado de crianças, com vontade de petiscar algo, não foi informado de que deverá adquirir esses bens previamente na vila ou trazê-los de casa, uma vez que o bar se encontra encerrado. Na agenda desta reunião vem a Concessão de Exploração do Bar da Congida, muito bem. Então e durante o inverno? O contrato não obrigava a estar aberto aos fins-de-semana e feriados? -----  
----- Quanto às Moradias do Douro Internacional, encerradas durante o seu mandato, que são um verdadeiro ex-líbris da encosta da Congida. Que planos existem para aquele espaço de interesse turístico? Pretende o Executivo mantê-lo encerrado ou está prevista a sua reabertura e valorização? -----  
----- Por fim, uma última nota sobre as avaliações do SIADAP. Embora tivesse aqui assumido o compromisso de retomar este tema em abril, a intensidade e a azáfama verificada nos últimos dias nos corredores do Município, levam-me a antecipar desde já uma breve consideração. Sr. Presidente, aquilo que não foi concretizado ao longo de 4 anos de mandato, parece agora estar a ser executado de forma apressada e sem o devido planeamento. Qual a razão para tamanha urgência? Questiono também quem é que deu as notas? O Sr. Presidente ou os Chefes de Divisão? A



*Handwritten signature and initials*

urgência foi tanta que até se verificou a interrupção de serviços para recolha de assinaturas, sendo inclusive até convocados com carácter de urgência trabalhadores que se encontravam de férias. Será necessário que haja intervenção dos Vereadores da Oposição para que se verifique atuação? Foi apenas, após termos levado à reunião de Câmara a questão do SIADAP que surgiu a intenção de avançar. A transparência evocada não se está a traduzir na prática, em clareza, rigor e verdade. Para finalizar, volto a repetir-lhe, quem é que ilude e mente. É tudo por agora. Obrigado. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Muito bem. Sr. Vereador quer fazer alguma intervenção? -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----**

----- Sim, não sei se quer responder. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Não, respondo no final às duas em conjunto. Força Sr. Vereador. ----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----**

----- Bom dia Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Chefes de Divisão, Técnicos e demais público presente. Na última reunião de Câmara fiz uma questão, simples, relativamente a um ofício. A questão foi apenas e só a data que esse ofício tinha sido elaborado ou enviado para a CCDDR-Norte. A resposta do Sr. Presidente foi para fazer um requerimento, fiz um requerimento, como é óbvio, não fiz só a pedir o ofício, porque parecia-me tão pouco e a informação tão diminuta, que entendi também, para além do ofício, pedir acesso ao processo da candidatura do PRR – 1.º Direito e também ao documento referente à Estratégia Local de Habitação do nosso Concelho. Não sei se o Sr. Presidente quer dar entrada? Como é que quer fazer. -----



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA  
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Já terminou a intervenção Sr. Vereador? Sobre esse ponto? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO  
MORGADO. -----

----- Esta parte já. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA  
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Já? Então fazemos o seguinte, quando acabar de dar a intervenção,  
depois no final damos entrada ao seu requerimento, os serviços vão dar  
entrada, vão tirar uma cópia, vão entregar ao Sr. Vereador e dará entrada o  
seu ofício. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO  
MORGADO. -----

----- Como se processa sempre. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA  
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Isso mesmo, com clareza. Força, pode continuar. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO  
MORGADO. -----

----- Dizer-lhe que, efetivamente, mais uma vez, o Sr. Presidente fez  
história, fez história em uma simples questão, numa data, não ter dado essa  
informação, não ter cumprido o Direito da Oposição, que está emanado da  
Lei, de dar essa informação, um documento que estava à sua frente, isto  
faz-me lembrar aquele passado que você gosta de falar, ou pelo menos que  
fala, não sei se era assim, porque eu não estava a assistir, ou poucas  
reuniões assisti de Câmara. -----



----- Depois, gostava também que me esclarecesse uma situação. No  
ofício que foi dirigido à CCDR-Norte. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA  
DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Peço desculpa, Sr. Vereador, sem prejuízo de o interromper, só para  
ficarmos clarificados. Quando está a falar da história, está-se a referir ao  
ofício que vai entregar agora, ao requerimento, é isso? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO  
MORGADO.** -----

----- Sim. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA  
DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Mas entregou algum ofício na última reunião? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO  
MORGADO.** -----

----- Não, está aqui. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA  
DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Está a entregar hoje. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO  
MORGADO.** -----

----- O ofício foi você que enviou para a CCDR. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA  
DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Pronto. Não, não é isso que eu estou a dizer. O ofício que está. -----



*K* *se*  
----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----

----- O requerimento tenho aqui. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- (Deixe-me só dizer isto, depois, eu interrompi-o, mas eu deixo-o, dou-lhe já a palavra) O requerimento que está a manifestar o seu interesse é aquele que irá entregar hoje. Aquilo que eu questiono é sobre este requerimento que se está a falar, que faz história, certo? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----

----- Sim, sobre a resposta que eu lhe pedi na última reunião de Câmara. -

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Pronto, muito bem. Aquilo que eu fiz na última reunião de Câmara foi, efetivamente, dizer-lhe para fazer um requerimento. Aquilo que estamos a constatar hoje é que o Sr. Vereador está a entregar hoje o requerimento. Por isso nada foi entregue oficialmente. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----

----- Está aqui, olhe, oficialmente. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Na reunião de Câmara que se está a reportar. É apenas e só para toda a gente ficar esclarecida. Hoje sim está a entregar aqui o requerimento. Pode continuar Sr. Vereador. -----



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----

----- Sr. Presidente, como é que eu ia entregar um requerimento na reunião de Câmara, se nem sequer tinha um computador para o fazer? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Só para esclarecê-lo, eu estou aqui a referir que o requerimento, se queria ter acesso, tal como está aqui hoje a evocar, tinha-o trazido na última reunião de Câmara, já tinha dado acesso e certamente já teríamos, porventura, de ter respondido. O requerimento que o Senhor está a dizer que faz história, só hoje é que está a trazer aqui oficialmente para dar entrada. É isso que estamos aqui a clarificar. Oh Sr. Vereador, eu não vou entrar neste momento, para não cortar o raciocínio que o Sr. Vereador estava a falar, foi só para ficarmos clarificados e no final poderei voltar a este ponto. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----

----- Eu também vou clarificar, o que fez história foi o facto de ter sido efetuada uma pergunta e o Sr. Presidente ter respondido faça requerimento, quando tinha o documento à sua frente e podia imediatamente dar a resposta, o ofício foi elaborado no dia x, ponto, mais nada. Foi nisso que fez história e, tal como você referiu várias vezes, o Executivo da Maria do Céu, muitas das vezes, você questionava e dizia, não digo, não faço, etc., etc., não sei o que é que diziam, mas você menciona isso várias vezes. -----

----- Relativamente ao ofício ainda, que foi enviado para a CCDR, note, pela Câmara, havia um ponto que dizia o seguinte, não há lista de espera para habitação social que exija aquele imóvel. O imóvel não é necessário para fins habitacionais, pronto. Ok, não sei, isso são trâmites internos, você saberá melhor do que eu se há lista de espera ou não há. Aquilo que eu sei é que há aqui um acordo de colaboração feito entre o Município e o IHRU, que prevê a aquisição de 3, se não estou em erro, são 4, aquisição e reabilitação de 4 edifícios, exato, 4 edifícios para reforço da habitação social, está aqui dito, o valor do investimento destes 4 edifícios ronda os dois milhões e meio de euros. Se não temos lista de espera para habitação



social, estamos a desperdiçar dinheiros públicos a construir habitação social? Qual é a estratégia que o Executivo tem? Vamos fazer habitação social só por fazer, para ficarem as casas devolutas? Gostava que o Sr. Presidente me explicasse esta situação, por favor. Posto isto, tenho dito. ----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA  
DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Muito bem, penso que já terminaram as vossas intervenções, passará então agora o Executivo a dar nota das respostas, sim, que iremos dar aos Srs. Vereadores da Oposição, dentro daquilo que nos questionaram. Sim, porque, deixem-me só dar uma nota ao Sr. Vereador. Sr. Vereador e são palavras suas, referiu o Executivo da Maria do Céu, não diz, não faço, foi assim que se referiu. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO  
MORGADO. -----**

----- Você é que diz. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA  
DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Não. Há uma coisa que eu quero aqui afirmar, eu falarei sempre com educação e o Executivo da anterior Presidente da Câmara, Maria do Céu Quintas, quando eu disse eram as respostas que são públicas, estão em Ata, não tenho nada a ver com isso, não tenho nada a responder, não sei, isso está em Ata, é público, primeiro para clarificar. -----

----- Mas começar por cumprimentar, e eu disse bom dia a todos, mas começar por cumprimentar individualmente, os Vereadores da Oposição já o tinha feito, os Srs. Chefes de Divisão, Assistentes Técnicos, público presente e também quem está a conduzir hoje os trabalhos da gravação da reunião de Câmara, o Alexandre, mais uma vez, a dar o exemplo de trabalho. -----

----- Dar aqui nota sobre as questões elencadas e afirmações elencadas pela Sra. Vereadora Daniela, dizer-lhe que, efetivamente o turismo cresceu, não somos só nós que o afirmamos. Aliás, Freixo de Espada à Cinta é usado muitas vezes como exemplo no turismo Porto e Norte, pela excelência que tem levado a cabo em tudo aquilo que é afirmado. Os dados



para a Sra. Vereadora Daniela poder consultá-los são dados da PORDATA, está lá mencionado o crescimento de Freixo de Espada à Cinta. Também se a Sra. Vereadora Daniela participou nas Eleições Autárquicas 2025 e se pôde assistir ao debate “Conta Lá”, no canal “Conta Lá”, está lá também mencionado pela própria apresentadora, e não pelo Presidente de Câmara, esses mesmos dados refletidos, também aí baseou-se na CCDR-Norte, dados que estão presentes e que foi objetivo de mencionar pela positiva também por parte da apresentadora aquilo que foi o crescimento turístico em Freixo de Espada à Cinta. Aquilo que nós queremos aqui salientar é que pode verificar o número de dormidas que estão oficialmente nesses dados e que muito nos orgulha que hoje Freixo de Espada à Cinta seja um exemplo no que ao turismo diz respeito, aos prémios que tem ganho e, efetivamente ter ido cada vez mais além. E sim, hoje vê-se um crescimento bastante sustentável no que ao turismo diz respeito, nas suas dormidas e no principal foco que nós temos para o nosso Concelho, que é sempre dinamizá-lo, desenvolvê-lo, incrementar cada vez mais economicamente o nosso Concelho, que isso está-se a refletir ano após ano, desde que nós estamos na governação dos destinos desta Autarquia, que muito nos orgulha. -----

----- Sobre show-off, não sei se está a referir a si própria, porque nós não fazemos show-off, apresentamos é soluções e dinamismo para a nossa população. E não, nós não inventamos números, nem tão pouco fazemos chamadas telefónicas para nenhum concurso. Aquilo que fazemos é concorrer, candidatarmos e depois, neste caso específico, ser as unidades hoteleiras, a própria população, os próprios turistas, quer portugueses, quer estrangeiros que nos visitam, que pernoitam cá, que ficam, que têm esses dados e que entidades credíveis e oficiais assim o demonstram. Por isso, tem já aqui dois locais onde pode consultar e verificar isso mesmo. -----

----- Depois, sobre a melhor Praia Fluvial da Congida. A melhor Praia Fluvial da Congida é e será sempre para nós, a nossa. E o Presidente desta Autarquia, o seu Executivo, tem muito gosto sempre em falar sobre isso. Mas também recorde, pode também colocar nas gravações, sobre um concurso que houve do Jornal Expresso e também do Canal SIC, onde a Praia Fluvial da Congida, efetivamente, foi considerada a melhor no que ao Prémio Imobiliário diz respeito, tendo ido à final, neste caso, com o Palco das Jornadas Mundiais da Juventude e tendo saído vencedora também a Praia Fluvial da Congida, com outros dois empreendimentos que existiam também a concurso. Mas sobre a Praia Fluvial da Congida, também quando há os Encontros Ibéricos sobre praias fluviais, tem sido mencionado diversas vezes, sobre aquilo que é a elegância da nossa Congida e daquilo



que está a ser levado a cabo. E para nós será sempre a melhor praia, existe mais uma praia no distrito de Bragança que também tem excelentes condições, também há uma clara aposta por parte dos Executivos que por lá passaram, quer o Executivo anterior e quer o atual Executivo com o meu amigo, neste caso, também olhe do seu partido, Sérgio Borges, em Macedo de Cavaleiros, também é uma praia de excelência, de referência e é dessa forma que o afirmamos sempre. E sim, para nós estará sempre no top 1 e no top 3, porque é assim que o mencionamos e já tem aqui onde é que fomos efetivamente basearmo-nos. -----

----- E depois diz, aprecia o turismo, a natureza e o sossego. Sra. Vereadora, nós apreciamos isso tudo, mas também apreciamos dinamismo e desenvolvimento, o tempo da estagnação já chegou anteriormente, nós neste momento estamos é cada vez mais a levar a cabo. -----

----- O bar se encontra encerrado. Sra. Vereadora, como sabe, vem aqui hoje para pôr a concurso novamente o bar. E o bar é bastante claro todo o seu regulamento, efetivamente na parte de inverno tem de estar aberto aos fins-de-semana e na parte de verão tem de estar, na época alta, tem de estar aberto praticamente todos os dias. Aquilo que se verificou, e que eu passarei depois a explicar quando chegamos a esse ponto, mas já posso explicar agora, é que o bar da Congida pode ser concessionado até três anos no máximo e pode ser denunciado por ambas as partes, ano após ano, se querem ou não querem continuar. Entendeu quem estava presente no bar, na altura de dezembro, se não estou em erro, renunciar e que não queria continuar com a exploração do bar, uma vez que não tinha recursos humanos afetos que lhe permitissem ter o mesmo aberto, cumpriu apenas com aquilo que está estipulado e cumpriu com todos os requisitos legais para levar a bom porto. Aquilo que fazemos agora, trazer novamente o bar da Congida, a concessão do bar da Praia Fluvial da Congida, para vir agora, para dar outra vez condições a todos aqueles que estão todos os dias no nosso território e que nos visitam, sobretudo na época alta, e também na época baixa, como é óbvio. Mas é com isso que se pretende, e pretendemos sempre que o bar da Congida e qualquer serviço que esteja lá, que tenha sempre qualidade, rigor e, acima de tudo, que possa servir, no bom sentido da palavra, quem está cá a residir todos os dias e também aqueles que nos visitam, que querem um serviço de excelência. -----

----- Sobre as moradias que encerraram no meu mandato. Sra. Vereadora devia era referir o contrário, as moradias foram privatizadas no mandato do PSD e onde (Sra. Vereadora eu não a interrompi, se quiser tecer algum comentário, no final poderá fazer, sem problema nenhum) onde,



efetivamente foram privatizadas essas moradias no mandato do PSD da Presidente anterior, Maria do Céu Quintas, e onde, também há que referir que vinham já antes de mandatos anteriores e que, se há algo neste Município que sempre teve lucro e que até era uma mais-valia, eram as moradias serem da Câmara Municipal, a sua exploração. Aquilo que se percebeu, com as moradias do Douro Internacional, da forma que estava a ir, é que estava a lesar o Município de Freixo de Espada à Cinta, além da forma como deixaram as moradias, quem esteve lá, neste caso, a explorar as mesmas, temos registos fotográficos de tudo aquilo, como é que aquilo ficou ao abandono, além de terem deixado uma dívida que está em Tribunal, para podermos ser ressarcidos no valor de mais de 15.000,00€ e não cumpriram com as suas obrigações. O Município fez aquilo que qualquer Executivo responsável faz, que é zelar por aquilo que é de todos. Aquilo que se fez foi estabelecer regras e com documentos assinados, que se não cumprisse com aquilo que estava anteriormente para ser pago, até, se a memória não me falha, junho ou julho, teria que cessar e pagar tudo aquilo que existe. O que é que está previsto para as moradias da Congida? Irá também no PROVER ser candidatada uma rubrica, um valor de cerca de 352.000,00€, se a memória não me falha, para serem lá alocados para reestruturação das moradias da Congida, isto é, que necessitam de obras de melhoramento e é aquilo que irá ser feito. Depois de estarem todas em condições e se poderem colocar novamente para serem utilizadas, para aluguer das próprias moradias que, de facto, foi uma obra marcante, se a memória não me falha, do Prof. Edgar Gata e que fez uma obra excelente sobre as moradias da Congida, que é um ex-líbris, efetivamente, aquilo que fazemos é melhorá-las e colocar novamente para uso de todos aqueles que nos visitam. Por isso é aquilo que está previsto ser feito. O PROVER das indicações que nós temos já deveria ter aberto, ainda não abriu, julho ficará aprovado. Entretanto, estamos a trabalhar nisso mesmo. -----

----- Sobre as avaliações do SIADAP, Sra. Vereadora, correria nos corredores do Município, parece agora estar de forma apressada, quem dá as notas é o Presidente ou são os Chefes de Divisão? Oh Sra. Vereadora, eu não consigo perceber, primeiro acusa-nos que o SIADAP estava atrasado e que não andava. Depois acusa que há correria nos corredores, eu até hoje, mas eu irei questionar lá abaixo na receção se viram alguém correr, é que eu não vi ninguém correr aqui dentro do edifício. Aquilo que vi foi, efetivamente uns Chefes de Divisão fazerem aquilo que é relativo ao SIADAP, que é as avaliações, vi das diferentes áreas comunicarem as notas e levar a bom porto um processo que já estava efetivamente atrasado e que



*VR*

nós quisemos regularizar, nomeadamente o biénio 21/22 e 23/24, que são os ciclos avaliativos. Mas há algo que este Executivo não faz, nem o seu Presidente, eu poderia simplesmente, Sra. Vereadora, usar o que a Lei me permite, que seria atribuir um ponto a cada funcionário desta Autarquia e ficava colmatada essa falha, até porque na ausência da avaliação é atribuído um ponto a cada funcionário. Não me parece que seja justo, também concordará comigo. Aquilo que se fez foi usar a Lei de forma responsável e assumindo todos os seus encargos que daí advém. O que este Executivo não faz, e que eu não permito, é que faça decisões que se possam refletir no futuro como prejudiciais para os funcionários, nomeadamente opções gestonárias que poderia levar a outros encargos para os funcionários. Isso não o fazemos. Aquilo que fazemos é colmatar este ciclo avaliativo, que está já no seu término e também saberá, enquanto Vereadora, que todos os funcionários desta Autarquia conhecem o regulamento de toda a sua função, quando assinam o contrato com o mesmo. Aquilo que nós fizemos foi terminar estes ciclos avaliativos, também informá-la já, que o 2025 estará também terminado já até ao final do mês de abril, que será dado o conhecimento e em junho já se irá refletir também nos vencimentos dos funcionários. Tal como já se reflete hoje, já agora Sra. Chefe de Divisão da Contabilidade hoje já se refletiu nos vencimentos dos funcionários toda a atualização que houve e também posso dizer, a título informativo, com máxima transparência, qual foi o encargo que adveio daí? Foram cerca de, do que estava estipulado, 63.355,69€, também para a informar, houve trinta e sete subidas, nove Técnicos Superiores, oito Assistentes Técnicos e 20 Assistentes Operacionais. Aquilo que irá acontecer também com a avaliação de 2025 é que haverá agora outras subidas, porquê? Porque há algo que também este Executivo fez, mediante a Lei o permite, que é usar o acelerador dos 6 pontos, ou seja, todos os funcionários da Autarquia, que terão mais de dezoito anos de vínculo à função pública nesta Autarquia, podem usar o acelerador dos 6 pontos, uma vez, que é aquilo que o Executivo está a levar a cabo, juntamente com os seus Chefes de Divisão para levar a bom porto. Também agora as subidas, a título informativo, já não é necessário, com estas novas diretrizes, que foram emanadas pelo SIADAP, uma vez que deixa de ser biénio e passa a ser anual a sua avaliação, não são necessários os 10 pontos, mas sim 8 pontos para haver a subida. E sobre o SIADAP, aquilo que fazemos é estar a cumprir, foi um processo que se arrastou durante bastante tempo, mas que chega agora ao seu término, que o 2025 fica já concluído até junho e o 2026 ficará também concluído até ao final do presente ano, para se refletir já em 2027. É aquilo



que estamos a fazer em relação ao SIADAP. Ah, sobre quem dá as notas. A avaliação, porque nós não fugimos das nossas responsabilidades, a avaliação é trabalhada mediante os Chefes de Divisão que tutelam cada uma das divisões e a palavra final para homologação, como bem saberá, sempre assim foi, cabe ao Executivo Autárquico, neste caso ao Presidente da Câmara, ou na sua ausência ao Vice-Presidente, homologar ou não as notas em questão. -----

----- E sobre a sua afirmação, quem é que ilude ou mente, nada a tecer nenhum comentário. Nós usamos aqui a boa educação, não chamamos mentirosos a ninguém aqui nesta reunião de Câmara, nem tão pouco nos rimos, perante os Vereadores da Oposição. -----

----- Continuando. Ao Sr. Vereador António Morgado, sobre a parte dos requerimentos, já falámos, tivemos oportunidade de debater enquanto estávamos a falar. Sobre o fazer história, também já tivemos oportunidade de debater enquanto estávamos a falar, e que eu interrompi, mas de comum acordo, ambos, para deixar terminar. Sobre a parte do 1.º Direito, da estratégia, terá todo o direito de consultar, se assim o entender. A parte do 1.º Direito, nós tivemos de pegar nessa mesma estratégia, porque está praticamente a desistir, muito bem. Tem a palavra o Sr. Vice-Presidente para dar aqui a informação só sobre a questão do 1.º Direito em relação a este ponto e que hoje está a toda a velocidade de cruzeiro para levar a bom porto. Dar também mais aqui uma nota, tudo aquilo que é da responsabilidade do 1.º Direito em relação ao Executivo Municipal, diretamente às suas casas habitacionais, estão em andamento, nomeadamente o Bairro do Samiteiro, onde são cerca de 24 ou 26 fogos, 24 fogos que estão a ser intervencionados, uma obra que custa cerca de um milhão de euros e há cerca de 196 candidaturas, que são os beneficiários diretos, que depende apenas e só, exclusivamente do Governo acelerar e pôr isso em prática para as pessoas em causa. Da parte do Município, tudo fizemos e submetemos para que ninguém ficasse excluído sobre aquilo que eram os beneficiários diretos. Sobre as candidaturas que mencionou das casas em causa, aquilo que pretendemos é requalificá-las e sim, posteriormente, dar-lhe utilidade de acordo com aquilo que está estipulado, mas tem a palavra o Sr. Vice-Presidente. Força, Sr. Vice-Presidente. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DR. PEDRO VICENTE.** -----

*P*  
*WE*



----- Bom dia a todos. Relativamente à Estratégia Local de Habitação, aquando da tomada de posse e exercemos funções no anterior mandato, não existia a Estratégia Local de Habitação. A SPI, salvo erro, fez um primeiro levantamento da estratégia, depois de conversações com eles percebi o porquê de não ter andado para a frente, aquilo que me disse a SPI é que tentaram reunir com o anterior Executivo para levar a bom porto a Estratégia Local de Habitação, algo que já devia estar aprovada há dois anos atrás e que simplesmente não os atenderam. Estava em dívida um trabalho que eles tinham iniciado, aquilo que nós pedimos, era que nos reportassem já o trabalho iniciado, que nós o iríamos concluir, estamos a falar de um trabalho com dois anos de atraso, que nada tinha a ver à data que foi solicitado. A SPI sim deu-nos algum trabalho que já tinha feito, nós com os serviços sociais e com a Divisão de Obras concluímos a Estratégia Local de Habitação, claro que fizemos o pagamento à SPI da dívida que existia por parte do anterior Executivo e foi submetida. Veio a reunião de Câmara, veio a Assembleia, foi aprovada e foi enviada para o IHRU. Quanto às habitações que o Sr. Vereador estava aí a falar, foram as habitações submetidas na estratégia, foram as que vinham no contrato de colaboração, as habitações aprovadas não são essas por parte do IHRU. Neste momento o que temos aprovado por parte do IHRU é o bairro social e temos mais quatro habitações espalhadas pela vila, duas do Município mesmo e duas que foram adquiridas. As outras, ninguém nos sabe responder da parte do IHRU, já disseram que iam transitar para o Ministério da Habitação. Até hoje, tal como as candidaturas submetidas dos beneficiários diretos, a garantia que tivemos é que, terminando o PRR, seriam transitadas, todas as operações seriam transitadas para o Ministério da Habitação, mas até agora ninguém sabe responder, a própria Associação Nacional de Municípios já questionou o IHRU e o Governo, e o Governo não sabe responder para já a esse tema. Penso que está tudo, não sei se há mais alguma questão? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem. Querem fazer mais alguma intervenção sobre algum dos pontos? Senão nós passamos já à nossa intervenção. Quer falar Sr. Vereador? Força. -----



----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO.** -----

----- Só fiz a questão de, se não há lista de habitação social, porque é que estão a investir em habitação social? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem. Nós faremos então agora a nossa intervenção de antes da ordem do dia do Município e depois, diga? -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA.** -----

----- Ainda queria falar, posso? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Pode a seguir de eu falar agora sobre a intervenção, depois a Sra. Vereadora fala então. Ou aliás, fale já, senão também não quero que perca o raciocínio, Sra. Vereadora. Força. Tenha a palavra. -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA.** -----

----- Só um bocadinho, pode continuar. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Não, não, tem a palavra. -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA.** -----

----- Em relação ao que me respondeu, em relação ao turismo, não sei se sabe, mas o turismo tem vários indicadores e não é só as dormidas, e eu



*R* *ml*  
quando falei turismo da natureza, é mesmo aplicado às moradias, não foi a gozar. Em relação ao bar, cessou contrato em dezembro, só vem à reunião de Câmara em março. As moradias, está a zelar por elas, só agora é que fala em candidaturas. Em relação às avaliações, eu pergunto onde é que está a homologação das notas para se refletir nos vencimentos. Na legislação que eu tenho do SIADAP, diz aqui, apenas após homologação é que a avaliação se torna definitiva e produz efeitos como a contagem de pontos, a progressão, não são válidas nem produzem efeitos definitivos sem a devida homologação. E é só. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Muito bem, Sra. Vereadora, eu já vou responder, já passo depois ali à nossa Chefe de Divisão para se pronunciar, mas antes dizer-lhe que o turismo tem vários indicadores, todos nós sabemos isso, o maior indicador que nós vemos é quando temos turistas no nosso Concelho, é quando fazemos eventos e os mesmos estão completamente lotados, praticamente, e há cada vez mais adesão e procura por Freixo de Espada à Cinta e ser hoje um exemplo a nível nacional e internacional no que ao turismo diz respeito. Sobre o gozar, essa afirmação ficará inteiramente da sua responsabilidade, aquilo que nós fazemos nesta reunião é levar com a máxima seriedade a mesma e conduzir a mesma. Só agora é que fala das moradias, oh Sra. Vereadora, é alguém que está desatenta sobre aquilo que tem sido o nosso foco em relação às moradias e o trabalho que tem sido levado a cabo. Bem como por parte de lhe trazer agora à reunião de Câmara, no mês de março, a exploração do bar, que ainda terá de seguir todos os seus trâmites para depois estar já apostos para a parte da época balnear. -----

----- Posto isto, dava agora a palavra à Sra. Chefe de Divisão, Dra. Carla Victor, para dar uma explicação à Sra. Vereadora Daniela sobre a afirmação que aqui fez, que é para não deixar nenhuma dúvida à Sra. Vereadora Daniela, a todos os funcionários da Autarquia e aos nossos munícipes que podem assistir hoje àquilo que é as reuniões de Câmara. Tem a palavra a Dra. Carla. -----

**----- INTERVENÇÃO DA SENHORA CHEFE DE DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA CARLA VICTOR. -----**



----- Antes de mais, bom dia a todos. Sim, Sra. Vereadora estão homologadas as notas do biénio 21/22 e do biénio 23/24, foi efetuado um despacho do Sr. Presidente, onde consta a lista de todas as avaliações e estão homologadas em conjunto. Durante a próxima semana, ser-lhe-á dado conhecimento a si e aos restantes funcionários do Município da respetiva homologação. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Muito bem Sra. Chefe de Divisão. assim será, neste caso, na próxima reunião de Câmara, mas já fica a saber agora para ficar e era a isso que se estava a referir a Dra. Carla Victor, que está aqui na qualidade de Vereadora, nem nós estamos a falar sobre outra qualidade e será na reunião de Câmara, será desta a 15, que irá calhar, temos que alterá-la até, porque calha na sexta-feira santa e teremos que alterá-la, (deixe-me só terminar Sra. Vereadora) calha na sexta-feira santa a reunião de Câmara, normalmente são sempre às sextas-feiras e teremos que alterá-la para o dia anterior ou posteriormente. -----

----- Sobre, agora sim, vamos passar então à intervenção por parte do Executivo Autárquico desde a última reunião até à presente data (ainda temos tempo) sobre aquilo que foi a sua atividade municipal, em grande parte. -----

----- Estivemos reunidos com as diferentes Adeegas e produtores do nosso Concelho, no que aos produtos endógenos diz respeito, e onde debatemos alguns pontos que nos parecem cruciais para o desenvolvimento da agricultura e dos nossos produtos endógenos, também aliado ao turismo, mais uma vez, porque um não dissocia do outro. Tivemos oportunidade de referir que este ano, pela primeira vez, iremos estar presentes na feira de Nanterre, a par de outros 27 Municípios e onde o que se pretende é levar os nossos produtos endógenos para dar a conhecer cada vez mais, quer também em França e, sobretudo nesta comunidade portuguesa que é enorme ali em Nanterre e que iremos levar os produtos do Concelho de Freixo de Espada à Cinta. Foi feita essa reunião com todos os produtores. Todos os produtores saudaram essa mesma iniciativa e ficou também já acordado que durante o ano de 2027, será trabalhado durante o ano de 2026, para todos os produtores que estiveram presentes, desde Monte Ermos, Espada à Cinta, Castelares, Fronteira, Maritávora, Bio Freixo, Arribas, todos estiveram presentes para mencionarem quatro a cinco feiras



de envergadura, no que à sua área vinícola diz respeito, para estarmos presentes nos diferentes países, onde o Município se compromete a pagar a inscrição que será necessária em cada um desses países, com a marca Freixo de Espada à Cinta e onde todos os produtores irão levar o seu produto para levar além-fronteiras e trabalhar em conjunto com aquilo que é o mais importante para o nosso Concelho, que será sempre a promoção e a divulgação do nosso produto endógeno. Outro dos pontos abordados também nesta reunião, e que foi bastante acolhido, foi terem presença física também nos diferentes eventos que existem no nosso Concelho, nomeadamente na “Amendoeira em Flor”, no “Sabores & Tradições” e outros que irão brevemente ser revelados. Foi a primeira vez que houve esta iniciativa, deste âmbito e que foi acolhida com enorme satisfação por parte de todos, sem exceção, e é aquilo que pretendemos sempre, é trabalhar com quem estimula também aqui a economia local e também a empregabilidade do nosso Concelho. -----

----- Dar também nota do segundo fim-de-semana da “Amendoeira em Flor”, com uma excelente adesão também neste segundo fim-de-semana. Também a própria caminhada teve uma excelente adesão, apesar do tempo que se fez sentir durante essa noite, com chuva, mas que resolveu abrir durante o dia de sábado. Estavam inscritos 230/240 participantes, mas participaram cerca de 200 participantes, mais ou menos, para estar. Tiveram oportunidade de ver as paisagens fantásticas da nossa Praia Fluvial da Congida, do nosso Douro. Durante a parte da tarde, houve também atividades relacionadas com atividades físicas, que são lecionadas atualmente com este Executivo, nomeadamente a Ginástica de Solo, o Fit Dance, o Karaté, o Body Moving, entre outros que não poderiam ser lá demonstradas, mas aqui uma palavra de apreço a todos que lecionam estas mesmas atividades, a todos os participantes sem exceção, porque, de facto, foram brilhantes e mostra a adesão. É um Concelho vivo, em movimento e cada vez mais a praticar atividade física, independentemente da idade. Aqui uma palavra de apreço sentida por parte do Executivo. Foi levado a cabo também neste segundo fim-de-semana os Jogos Tradicionais, a preservação da nossa história no que aos Jogos Tradicionais diz respeito, quer o jogo da Raiola, quer o jogo da Malha, com excelente adesão por parte dos participantes e onde se transformou num convívio. Falando em convívio, também decorreu o I Encontro de Bombos oriundos de diversos pontos, nomeadamente de Alfândega da Fé, Vila-Flor, Macedo de Cavaleiros, Sernancelhe e Freixo de Espada à Cinta, com o grupo Bomb’aii. Os quais mais uma vez saudamos pelo trabalho de excelência que têm levado a cabo,



por terem cerca de mais de 20 a 21 elementos que estão já hoje a praticar esta atividade com bombos e que se revela cada vez mais no bom sentido. Por isso, sobre a “Amendoeira em Flor” fazemos um balanço extremamente positivo. Tivemos oportunidade no domingo, de entregar os certificados, todo o Executivo presente, também uma simbólica rosa a cada uma das mulheres presentes, uma vez que era o dia 8, era o Dia da Mulher e o Executivo quis assinalar isso mesmo, a todas que estavam presentes. Tal como fez com as suas funcionárias da Autarquia no dia seguinte, dia 9.

----- Dar também nota que estivemos presentes, neste caso o Presidente da Câmara, a convite de sua Excelência Presidente da República, na sua tomada de posse, Dr. António José Seguro. Foi para nós um motivo de orgulho participar nesta tomada de posse, juntamente com outros Autarcas e outras entidades, no Palácio da Ajuda, em Lisboa. Onde tive oportunidade, eu próprio, de convidar sua Excelência o Sr. Presidente da República, a vir a Freixo de Espada à Cinta, assim que a sua agenda o permita, que seria para nós uma honra ter novamente o Presidente da República e, mais neste início de mandato, em Freixo de Espada à Cinta. Veremos se iremos conseguir ou não, mas será sempre bem acolhido, quer ele, quer qualquer elemento. -----

----- Dar nota da reunião que foi levada a cabo no Gabinete da Presidência relativa à CPCJ, com a Dra. Ana Raimundo. Aqui uma palavra de apreço a quem cessou funções na CPCJ, a Dra. Aldina Massa e que agora foi substituída, no bom sentido da palavra, pela Dra. Ana Raimundo. Onde teve em especial foco as atividades a desenvolver pela CPCJ já durante o mês de abril e tudo aquilo que é o sigilo que esta mesma entidade assim necessita dado até as dificuldades que fazem parte da CPCJ. -----

----- Dar nota também que decorreu uma reunião com o IEFP, com a Subdiretora Dra. Fernanda, daqui de Torre de Moncorvo. Onde teve especial incidência, três pontos: a presença no Concelho, por parte do IEFP no que ao atendimento diz respeito, uma vez que estava a ficar um bocadinho esquecido Freixo de Espada à Cinta. Tivemos oportunidade de referir isso mesmo, quer com a Dra. Alina, que é a diretora e quer agora com a Dra. Fernanda, que ambas acolheram a nossa pretensão e para marcarem presença aqui nos serviços da Ação Social com o IEFP no que ao atendimento diz respeito, na CPCJ e no NLI. Também foi abordada a questão do Ensino Secundário Profissional, fizemos aqui um balanço como é que está a decorrer e os novos cursos que irão iniciar a breve trecho, em setembro, ou outubro. E a cooperação institucional que é levada a cabo



-----  
pelo Município de Freixo de Espada à Cinta e pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional. -----

----- Dar nota que estivemos presentes também em Lagoaça, no almoço de Nossa Senhora das Graças, a convite da sua Comissão de Festas, que estão a fazer estas iniciativas para angariarem verbas para a sua festa principal, Nossa Senhora das Graças, no verão. -----

----- Estivemos também presentes na Eucaristia da G.N.R., a seu convite com especial incidência na Via Sacra que levaram a cabo e que contou também com a presença da nossa Universidade Sénior. -----

----- Dar nota que estivemos também a convite da Federação Portuguesa de Futebol, na Cidade do Futebol, na apresentação do projeto “Pintar Portugal”, mas tem a palavra o Sr. Vice-Presidente para explicar este mesmo projeto. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DR. PEDRO VICENTE. -----**

----- Muito bom dia, mais uma vez. Tal como o Sr. Presidente disse, estive presente na Cidade do Futebol, na apresentação de um projeto da Federação Portuguesa de Futebol intitulado “Pintar Portugal”, “Vamos Pintar Portugal”. Dizer que estiveram 160 Municípios ali representados, um projeto ambicioso por parte da Federação, entendemos nós e vários Municípios, ou grande parte dos Municípios mais pequenos, que esse projeto não é do interesse, do nosso interesse, uma vez que os custos para criar uma funzone são elevados e iremos retirar pessoas aos estabelecimentos comerciais, cafés e à nossa economia local. Pelo que o Município de Freixo, tal como outros Municípios da nossa dimensão, mostrara logo a indisponibilidade de avançar com esse projeto “Pintar Portugal”. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Muito bem Sr. Vereador, Sr. Vice-Presidente, mas, de facto, registamos com agrado. Tivemos também oportunidade, isso pode dizer, não há problema nenhum, vai ser público, convidar o Sr. Presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Pedro Proença, para se deslocar ao nosso Concelho, tendo em foco realizar ali no nosso campo de futebol de praia,



uma atividade também relativa com a Federação Portuguesa de Futebol, que em breve também poderemos anunciar. -----

----- Dar nota também que estivemos presentes na reunião da CIM Douro, com os Municípios da Douro Superior, onde o Sr. Vice-Presidente tem a palavra para falar qual foi o objetivo da reunião. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DR. PEDRO VICENTE. -----**

----- Estivemos numa reunião da CIM, só com os Municípios do Douro Superior, o objetivo da reunião era fechar este projeto do BUPi, que termina agora em junho, penso eu, salvo erro, junho, por causa dos pedidos de pagamento, que a CIM é que estava como líder dos quatro Municípios, mas quem fez a candidatura foi a Associação de Municípios. Fomos resolver isso e perceber se, eventualmente há financiamento para continuar com o projeto do BUPi, ou se os Municípios terão de suportar a continuidade do Gabinete BUPi. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Muito bem Sr. Vice-Presidente. Passamos então agora, não sei se querem tecer mais algum comentário? -----

**----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA. -----**

----- Eu queria. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Força. -----

**----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA. -----**

----- Sra. Chefe de Divisão, peço desculpa abordá-la aqui na reunião, mas eu aqui sou Vereadora, não sou funcionária. -----



----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- A Sra. Chefe de Divisão, tal como eu mencionei, referiu-se sempre na qualidade de Vereadora e não de funcionária. Aquilo que disse é que teria conhecimento. -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA.** -----

----- Está gravado. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Está gravado e, ainda bem, que está gravado. O que a Sra. Chefe de Divisão referiu foi, terão conhecimento já a partir da próxima semana, todos, inclusivamente, relativamente a si. Eu não me lembro de ter apelidado de funcionária, ou de Vereadora. Aquilo que eu referi, depois seguidamente a isso, foi que iria tomar conhecimento também já na próxima reunião, que até temos de alterar, porque calha numa sexta-feira santa, para levar a cabo, mas fica registado e está gravado, ainda bem que está gravado. E lapsos todos nós podemos cometer, o que não foi o caso. Passamos então agora à ordem do dia. -----

## ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia dezanove de março do ano dois mil e vinte e seis que acusa o saldo disponível de: -----

**Dotações Orçamentais** – Setecentos e onze mil, seiscentos e noventa e quatro euros e cinco cêntimos. -----

**Dotações Não Orçamentais** – Sessenta e quatro mil, vinte e três euros e nove cêntimos. -----



**ATA:** Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia seis de março do ano dois mil e vinte e seis. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por unanimidade dos membros presentes aprovar a ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia seis de março do ano de dois mil e vinte e seis, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

## **01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL – DECISÕES**

----- **CERTIDÃO NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS DO ARTIGO 54º DA LEI N.º 91/95, DE 2 DE SETEMBRO, NA SUA VERSÃO ATUALIZADA REQUERENTE: MANUEL AUGUSTO LINHARES DE ANDRADE – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Foi presente a informação n.º 74/2026/DTOUH datada de 02/03/2026 subscrita pelo Chefe de Divisão Eng. Paulo Alexandre Araújo Calvão a qual informa que relativamente à celebração do negócio jurídico para constituição de compropriedade previsto no ponto 1 do artigo 54.º da Lei n.º 91/95, de 2 de setembro, na sua versão atualizada, dos prédios inscritos na matriz predial rústica da União de Freguesias de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco sob o n.º 974 e n.º 976, não se vê qualquer inconveniente na emissão de parecer favorável. Informa ainda que pode o Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal emitir o respetivo parecer favorável por força da delegação desta competência da Câmara Municipal no Presidente da Câmara Municipal na reunião ordinária realizada no dia 03/11/2025 e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- **ALTERAÇÕES ORÇAMENTO DA DESPESA / PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS ANO: 2026 – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Foi presente para tomada de conhecimento a alteração permutativa n.º 3 do orçamento da despesa e a alteração permutativa n.º 2 do plano de atividades municipais para o ano de dois mil



-----  
e vinte e seis, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento das alterações supramencionadas. -----

----- **PROPOSTA – ADJUDICAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE GARANTIA BANCÁRIA E RATIFICAÇÃO DE DESPACHO, PARA A OPERAÇÃO NORTE-06-3928-FEDER-000101-D01-2020 – RATIFICAÇÃO – VOTAÇÃO:** Foi presente para efeitos de ratificação a proposta proferida pelo Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente no dia 09 de março de 2026, o qual determina que considerando a necessidade de prestar garantia bancária no âmbito da Operação NORTE-06-3928-FEDER-000101-D01-2020, os serviços municipais procederam à consulta de 2 instituições financeiras. Após análise das propostas recebidas, a proposta apresentada pela Caixa de Crédito Agrícola revelou-se a mais vantajosa para o Município, apresentando uma taxa de 1,75% e comissões de gestão de 30,00€ por cada prestação. Mais ainda, por motivos de urgência e para cumprimento de prazos contratuais perentórios, o signatário procedeu à adjudicação da referida garantia e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Tem a palavra aqui o Sr. Vice-Presidente e depois passarei a palavra aos Srs. Vereadores, se assim o entenderem pronunciar-se. Força Sr. Vice-Presidente. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DR. PEDRO VICENTE.** -----

----- Relativamente a esta garantia, isto prende-se com a Operação Valorização e Requalificação da Congida. Esta operação foi submetida no ano de 2020, à data de 31 de dezembro de 2023, que era a data de termo, o Município não dispunha de tesouraria para pagar contra faturas submetidas na plataforma. O valor recebido como contra fatura foi, exclusivamente usado para pagar aos empreiteiros as obras já executadas. O que o



Município fez, já, à posterior, foi anular essa operação e submetê-la em overbooking. Já está aprovado em overbooking, estamos a falar num montante que já está todo pago, num montante de cerca de 450.000,00€ que já está pago e que, penso que em 3/4 meses que estaremos a receber esse montante e iremos abater então o valor dos 257.546,00€ com ADC. Apenas estamos a fazer estas garantias para os outros pedidos de pagamento, relativamente às outras operações para não ficarem bloqueados, acrescentar ainda que após o pagamento do overbooking ao Município e o pagamento ADC e o recebimento da ADC da operação, o Município terá um crédito nesta operação de cerca de 200.000,00€, valores já pagos. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem Sr. Vice-Presidente. Agora sim, não sei se querem tecer algum comentário? Se não, muito bem. Então, eu coloco aqui só a proposta de deliberação, “Face ao exposto, proponho que o Executivo Municipal, em reunião de Câmara, delibere: ratificar, para todos os efeitos legais, o despacho do Vice-Presidente da Câmara de 09/03/2026, substituto do Sr. Presidente da Câmara nas faltas e impedimentos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 169/99, 18/09, na sua atual redação, que adjudicou a prestação de garantia bancária à instituição Caixa de Crédito Agrícola pelo valor 257.546,16€. Autorizar a respetiva despesa e a assinatura de todos os documentos necessários à formalização da referida garantia.” Colocava então à votação. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por maioria com dois votos a favor dos Senhores Presidente Dr. Nuno Ferreira e Vice-Presidente Dr. Pedro Vicente, e duas abstenções dos Senhores Vereadores Daniela Pereira e António Morgado, ratificar o ato praticado pelo senhor Vice-Presidente. -----

----- **PROPOSTA – ADJUDICAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE GARANTIA BANCÁRIA E RATIFICAÇÃO DE DESPACHO, PARA A OPERAÇÃO NORTE-03-1406-FEDER-000123-D01-2020 – RATIFICAÇÃO – VOTAÇÃO:** Foi presente para efeitos de ratificação a proposta proferida pelo Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente no dia 09 de março de 2026, o qual determina que considerando a necessidade de prestar garantia bancária no âmbito da Operação NORTE-03-1406-



FEDER-000123-D01-2020, os serviços municipais procederam à consulta de 2 instituições financeiras. Após análise das propostas recebidas, a proposta apresentada pela Caixa de Crédito Agrícola revelou-se a mais vantajosa para o Município, apresentando uma taxa de 1,75% e comissões de gestão de 30,00€ por cada prestação. Mais ainda, por motivos de urgência e para cumprimento de prazos contratuais perentórios, o signatário procedeu à adjudicação da referida garantia e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Vai de encontro àquilo que já foi mencionado anteriormente, mas não sei se quer usar da palavra Sr. Vice-Presidente? Força. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DR. PEDRO VICENTE. -----**

----- Esta operação tem a ver com a requalificação de Ligares, da obra de Ligares, que após reunião com a CCDR e por segurança da sua execução, uma vez que houve necessidade de transitar uma parte desta operação para o 2030, como já tinha sido pago, um auto desse contrato que transitou para o 2030, a ADC agora vem solicitar a reposição desse valor, que serviu para pagar mesmo o auto. Neste momento a operação está toda paga, o Município tem um auto carregado, falta receber um auto e os 5% do relatório final, que dá os 69.500,00€, que após recebermos abatemos este valor com ADC. Tal como na outra operação, apenas estamos a fazer esta garantia com o mesmo intuito, que as outras operações não fiquem bloqueadas e para não misturar os financiamentos de operação em operação. Acrescentar que, neste momento, temos na ADC cerca de 150.000,00€ que estão bloqueados à entrega da garantia bancária, referentes a pedidos de pagamento e alterações de taxa ainda do 2020. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**



----- Ficarão desbloqueados depois da entrega e virá esse montante para o Município. Não sei se querem tecer algum comentário? Muito bem. Colocava então à votação. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por maioria com dois votos a favor dos Senhores Presidente Dr. Nuno Ferreira e Vice-Presidente Dr. Pedro Vicente, e duas abstenções dos Senhores Vereadores Daniela Pereira e António Morgado, ratificar o ato praticado pelo senhor Vice-Presidente. -----

## 06 – REQUERIMENTOS DIVERSOS

----- **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – LICENCIAMENTO PARA UTILIZAÇÃO DE OUTRAS FORMAS DE FOGO (ARTIGOS DE PIROTECNIA) – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Foi presente a informação nº 220/2026 datada de 16/03/2026 emitida pela Secção de Atendimento, Taxas, Licenças e Balcão Único a qual refere que no seguimento da petição solicitada pela Santa Casa da Misericórdia de Freixo de Espada à Cinta a solicitar o licenciamento de fogo-de-artifício durante as Festividades da Semana Santa, a utilização de outras formas de fogo está sujeita a licença do município ou da freguesia, nos termos da lei que estabelece o quadro de competências para as autarquias locais, sem prejuízo da autorização prévia da autoridade policial relativa ao uso de artigos pirotécnicos prevista na lei. Informa ainda que a competência desta autorização é da Câmara Municipal e, aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- É o normal que costuma vir. Não sei se querem tecer algum comentário? Colocava à votação. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por unanimidade dos membros presentes, aprovar o licenciamento solicitado. -----

## 08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS



----- **PROPOSTA ALTERAÇÃO DA MINUTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA E A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FREIXO DE ESPADA À CINTA, APROVADA EM REUNIÃO DE CÂMARA DE 06 DE MARÇO DE 2026 – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente a proposta alteração da Minuta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Freixo de Espada à Cinta e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Freixo de Espada à Cinta, aprovada em reunião de Câmara de 06 de março de 2026, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- O que é que se pretende aqui com esta introdução de mais um ponto, uma vez que era apenas e só, aquilo que foi aprovado foi a Minuta de Protocolo. Enquadramento, “Considerando que, por deliberação de Câmara de 06 de março de 2026, foi aprovada a minuta do Protocolo de Colaboração a celebrar entre este Município e a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Freixo de Espada à Cinta; Considerando que o referido Protocolo ainda não foi objeto de assinatura formal pelas partes outorgantes; Verificando-se, todavia, a necessidade técnica e operacional de incluir no âmbito desta parceria a cedência de meios móveis indispensáveis ao socorro e combate a incêndios, os quais não constavam da redação original da minuta; Fundamentação: A eficiência do dispositivo de Proteção Civil municipal depende da dotação de meios adequados aos Bombeiros Voluntários. Assim, justifica-se a integração no acordo da viatura marca: Volkswagen; modelo: Amarok; Cassis: aí têm o número, e do equipamento 1 Portátil R2 Analógico VHF 64CH 1/4W; 3 Rádios Portátil Motorola MTP3550, cedidos em regime de comodato, ou seja, cedência de uso gratuita, para fins de interesse público.” Nesse aspeto, aquilo que propomos, 1, são três pontos, 1. Alterar a Minuta do Protocolo de Colaboração aprovada na reunião de 06/03/2026, procedendo-se à inclusão da Cláusula 3ª e 4ª (Cedência de Bens), conforme nova redação em anexo à presente proposta; 2. Autorizar o Senhor Presidente da Câmara a outorgar o referido Protocolo de Colaboração com as alterações agora introduzidas; 3. Considerar a presente deliberação como revogatória da



parte estritamente necessária da deliberação anterior, mantendo-se em vigor tudo o que não seja contraditório com o presente texto.” Ou seja, na prática é a inclusão daquilo que já acabei de referir. Não sei se querem usar da palavra? Muito bem, colocava à votação. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por unanimidade dos membros presentes, alterar a Minuta do Protocolo de Colaboração aprovada na reunião de 06/03/2026, procedendo-se à inclusão da Cláusula 3ª e 4ª (Cedência de Bens), conforme nova redação. Mais ainda, autorizar o Sr. Presidente da Câmara a outorgar o referido Protocolo de Colaboração com as alterações agora introduzidas; e, considerar a presente deliberação como revogatória da parte estritamente necessária da deliberação anterior, mantendo-se em vigor tudo o que não seja contraditório com o presente texto. -----

----- **REGULAMENTO N.º 1045/2025 – TRANSPORTE DE DOENTES DO FORO NÃO ONCOLÓGICO – APROVAÇÃO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Foi presente para efeitos de aprovação a informação n.º 118 datada do dia 12-02-2026 subscrita pela Chefe da D.E.S.T., Aldina Maria Teixeira Massa sobre o assunto em título referenciado, onde consta que cada um dos requerentes, todos residentes no Município de Freixo de Espada à Cinta instruíram candidatura ao apoio de transporte para exames ou consultas de foro não oncológico, com base no Regulamento supracitado. Depois de analisadas as candidaturas verificou-se que o rendimento per capita ultrapassa o valor de referência relativo ao RMMG de 460,00€ aprovado em sede de reunião de Câmara em 23/01/2026. Relativamente às fundamentações que teve por base e sensíveis à falta de retaguarda familiar de ambos os requerentes, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Aqui, dar nota que vem aqui à reunião de Câmara, “Atenta a deliberação de caso semelhante aprovado em reunião de Câmara em 25 de novembro do ano passado, das fundamentações que teve por base e sensíveis à falta de retaguarda familiar de ambos os requerentes sou da opinião que poderá V. Exa. ponderar a elegibilidade excecional em análise

*F*  
*VL*



*R*  
*W*  
com deliberação da Câmara Municipal, atento o n.º 16 do já referido Regulamento.” Prende-se com o valor que ultrapassa do estipulado, em 31,89€ uma situação, 11,56€ uma segunda situação e em 27,06€ uma terceira situação. Entende o Executivo com pelouros que devemos apoiar, ajudar e aprovar este mesmo apoio. De qualquer forma, têm a palavra os Srs. Vereadores, se assim quiserem usar da palavra? Força, Sra. Vereadora.

**----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA. -----**

----- Ora, em primeiro lugar, importa clarificar aqui um ponto. Afinal, estes casos excecionais não se enquadram nos casos omissos do regulamento, ao contrário do que foi transmitido aqui numa reunião de Câmara. Felicito a Chefe de Divisão de Educação, Ação Social e Turismo, pela forma clara como discriminou aqui os valores na informação. Num passado recente, ao solicitar estes mesmos, numa reunião de Câmara, ao anterior Chefe de Divisão e ao Executivo, o assunto foi-me remetido para os casos omissos do regulamento. Na reunião de 23 de janeiro do corrente ano, sugeri, que o montante a fixar na Retribuição Mínima Mensal garantida fosse de 500,00€ e não os 460. Verifica-se até que esta elegibilidade excepcional, que consta nesta informação, com os valores que disse o Sr. Presidente, se enquadra integralmente neste limite. Assim sendo, volto a submeter à consideração do Órgão Executivo, a proposta de fixar o montante da Retribuição Mínima Mensal garantida nos 500,00€. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Já terminou? -----

**----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA. -----**

----- Sim. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**



----- Muito bem. Desde já, fico bastante agradado que parabenize os nossos Chefes de Divisão, porque, de facto, fazem um trabalho de excelência. E também dar-lhe nota que aquilo que referiu o anterior Chefe de Divisão foi de acordo com aquilo que estava estipulado. Aquilo que nós faremos sobre este montante, já veio cá este ano para aumentar e faremos gradualmente mediante a disponibilidade financeira do Município. Mas há algo que temos de afirmar, para quem afirmou no passado que nós iríamos acabar com o transporte dos doentes oncológicos, não só não acabámos com o transporte dos doentes oncológicos, como fomos mais além. Existe hoje também esta vertente, que é o transporte dos doentes não oncológicos, que está fixada no montante que está aqui referido. Aquilo que pretendemos em 2027 é, de facto, subir novamente gradualmente até àquilo que seja a base enquadrada para levar a bom porto. De qualquer forma, sempre que os valores mencionados forem superiores àquilo que está estipulado, traremos sempre aqui à reunião de Câmara. Não trazemos é valores que ultrapassem aquilo que nem sequer consideramos para vir a reunião de Câmara, é apenas e só isso. Muito bem, colocava então à votação. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por unanimidade dos membros presentes, aprovar o transporte de doentes do foro não oncológico. -----

----- **PROPOSTA DE REGULAMENTO UNIFICADO DE APOIOS DIVERSOS A ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS (ESFL) – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente a proposta de Regulamento Unificado de Apoios Diversos a Entidades Sem Fins Lucrativos (ESFL), e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Tiveram oportunidade de observá-la, mas eu passo aqui ao seu enquadramento, “Fundamentação: As Entidades Sem Fins Lucrativos existentes no Concelho de Freixo de Espada à Cinta, desenvolvem atividades de relevante interesse público no domínio Ação Social, Cultura, Desporto e Juventude, contribuindo de forma significativa para a promoção



do bem-estar e coesão social no Concelho. O Município de Freixo de Espada à Cinta, no exercício das suas competências de promoção do desenvolvimento local, pretende consolidar num único instrumento normativo os critérios, procedimentos e formas de apoio a conceder a Entidades Sem Fins Lucrativos. A dispersão de regulamentos e práticas internas existentes justifica a criação de um Regulamento Unificado, garantindo: maior transparência; simplificação administrativa; igualdade de tratamento; previsibilidade dos apoios; conformidade com a legislação em vigor. O projeto de regulamento foi elaborado pelos serviços municipais competentes e encontra-se anexo à presente proposta.” Aquilo que propomos: 1 – Aprovar o Projeto de Regulamento Unificado de Apoios Diversos a Entidades Sem Fins Lucrativos, nos termos do documento em anexo. 2 – Submeter o regulamento a consulta pública, pelo prazo legal de 30 dias, através de publicação em Diário da República, sítio institucional e locais de estilo. 3 – Após a consulta pública, remeter o regulamento final à Assembleia Municipal para apreciação e aprovação. 4 – Determinar que, após aprovação pela Assembleia Municipal, o regulamento seja publicado em Diário da República e entre em vigor nos termos legais.” Não sei se querem tecer algum comentário? Força Sr. Vereador. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----**

----- Verifiquei que, efetivamente, já havia aí um regulamento relativamente à atribuição de apoios a este tipo de entidades. Já não consigo encontrar no Diário da República, efetivamente, provavelmente na altura, e estamos a falar de já há muitos anos, não sei se teria sido, provavelmente não foi publicado em Diário da República, por alguma razão, não sei. Também não está no site do Município, contudo, e porque as coisas também evoluem, é preciso fazer um refresh às vezes a muita coisa. Eu gostaria de tecer aqui duas considerações relativamente a esta proposta. No ponto 1, ou melhor, no artigo 1, relativamente à Lei habilitante, eu estive a ver e reparei que toda esta Lei habilitante já foi revogada. Por isso, se calhar era melhor alterar aqui a Lei habilitante e pôr a que está atual. Depois no artigo 6.º, fala aqui de uma seleção que se baseia em uma matriz de pontuação com critérios de avaliação e põe os critérios, a percentagem ou o peso de cada critério nessa matriz de ponderação, contudo, não há, não estão aqui revelados a matriz em si, ou seja, nós sabemos que o Interesse Público e Impacto Social tem 40% de peso, mas não estão aqui quais são os



pontos que vão ser avaliados de forma muito concreta para atribuir esta cotação. É tudo quanto me cumpre dizer, não sei se querem fazer, propor já a alteração do artigo 1.º, se vai assim à votação o documento. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem Sr. Vereador. Desde já agradecer a sua intervenção e sim, se o ponto que se está a referir, suponho que foi ao artigo 1, se efetivamente foi revogada, eu peço aos serviços que confirmem e que alterem. Se concordarem ambos os Vereadores, votamos já com essa alteração à Lei atual, se não trazemos aqui na próxima reunião, mas deixo à vossa consideração. -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA.** -----

----- Na próxima reunião. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO.** -----

----- E se pudessem pôr a matriz agradecia. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem. Aquilo que iremos fazer em relação a este ponto, iremos, sem prejuízo de podermos votá-lo já hoje com essa devida alteração, mas traremos cá na próxima reunião com o artigo 1, vão confirmar se efetivamente foi revogado neste enquadramento e trazer aqui na próxima reunião. Por isso, acolhemos as sugestões de bom grado e sempre em prol da democracia. Fica então este ponto sem ir à votação, neste caso, por este ponto específico. Aquilo que também queremos aqui saudar é, de facto, de tomarmos a iniciativa de unificar para todas as associações poderem ter os mesmos critérios e de sair maior transparência, simplificação administrativa, igualdade de tratamento, previsibilidade dos apoios e conformidade com a legislação em vigor, que é por isso que estamos aqui a trazer para aumentar ainda mais aquilo que é a transparência neste



Município. Entendemos que temos que, já atualizámos bastantes regulamentos e queremos agora criar uma proposta de Regulamento Unificado de Apoios Diversos a Entidades Sem Fins Lucrativos e ficamos assim com este ponto. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por unanimidade dos membros presentes, retirar a proposta em epígrafe. Mais ainda, colocar as sugestões apresentadas pelos Srs. Vereadores da Oposição e, ser apresentada novamente na próxima reunião de Câmara. -----

----- **CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO DO BAR DA PRAIA FLUVIAL DA CONGIDA – PROGRAMA DE CONCURSO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente um programa de concurso sobre a Concessão da Exploração do Bar da Praia Fluvial da Congida e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Tiveram oportunidade de verificar, tivemos oportunidade já de o debater este ponto, no período de antes da ordem do dia. Não sei se querem fazer alguma intervenção? Não querendo, colocamos já à votação. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por unanimidade dos membros presentes, aprovar o caderno de encargos e o programa de concurso da Concessão de Exploração do Bar da Praia Fluvial da Congida, devendo os mesmos, serem submetidos à Digníssima Assembleia Municipal para apreciação e votação. -----

----- **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE EMERGÊNCIA DE APOIO E MITIGAÇÃO DO IMPACTO DE INCÊNDIOS RURAIS – PEDIDO DE PRORROGAÇÃO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Atenta à informação n.º 142 datada de 3 de março 2026 subscrita pelo Responsável, Eng. Amadeu Rodrigues, a qual informa que relativamente à aquisição de serviços referida em epígrafe, e ao requerimento datado de 02/03/2026 da firma, sendo este um pedido de prorrogação a título gracioso, compete à



Câmara Municipal deliberar sobre o assunto, no entanto, é de parecer que, ao ser concedida esta prorrogação de prazo, o prazo da aquisição de serviços se fixará em 02/04/2026 e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Esta prorrogação prende-se pela informação aqui pelo responsável, Eng. Amadeu, “Informo ainda que ao ser concedida esta prorrogação de prazo, o prazo da aquisição de serviços se fixará em 02/04/2026.” Isso prendeu-se também devido ao tempo. Muito bem, não sei se querem tecer algum comentário sobre isto? Força. Quem é que é? É a Sra. Vereadora? Força. -----

**----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA. -----**

----- Pela questão do Direito de Oposição e por mais justiça social em relação àquele ponto do apoio ao transporte de municípios, nós trazemos aqui uma proposta para ir à próxima reunião de Câmara. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Espere aí Sra. Vereadora. Deixe-me só dar aqui um alerta, sem prejuízo de apresentar a proposta, podia ter apresentado já no ponto que estávamos a falar. Neste caso aqui já estamos no final praticamente da reunião, só falta este ponto. Eu questionei os Srs. Vereadores é se queriam referir-se a este ponto, em concreto? Se queriam mencionar? Pronto, se não querem mencionar nada. Então pomos à votação e antes de terminar a reunião. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----**

----- Eu pensei que a minha colega ia falar disto, se ela não vai falar, eu gostaria de falar, por favor. -----



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA  
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Pronto, desde que se entendam os dois, não há problema nenhum.  
Força Sr. Vereador. É sobre este ponto, não é, Sr. Vereador? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO  
MORGADO. -----

----- Sim. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA  
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Antes de colocar à votação, tem a palavra, força. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO  
MORGADO. -----

----- Veio cá já a esta reunião de Câmara, um pedido de prorrogação de  
prazo, também a título gracioso da mesma firma. Eu pergunto se estes  
serviços são os mesmos que já foram prorrogados anteriormente, a título  
gracioso? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA  
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Sr. Vereador daquilo que me foi informado, uma parte dos serviços  
já foi feita, estes já são outros serviços e que precisam também de  
prorrogação para levar a bom porto. Aquilo que o Executivo está a ser  
sensível, à parte efetivamente do tempo, que esteve mau tempo, não  
puderam executar os trabalhos onde era devido. Isto prende-se na área  
ardida, nomeadamente ali em Mazouco e toda aquela extensão, e é sobre  
isso que me foi informado, apenas e só isso. Mas também vem aqui  
referido o limite para esta mesma prorrogação, a partir daí não será mais  
concedida nenhuma prorrogação em relação a este ponto em concreto. Está  
bem? -----



----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO.** -----

----- É só porque já é a segunda que estamos a dar à mesma firma, relativamente aos mesmos trabalhos e é só para ter essa certeza. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Sim, sim, isso já aconteceu também no passado haver essa parte das empresas não conseguirem concluir o mesmo trabalho e pedirem prorrogação. A Lei assim o permite e aquilo que estamos a fazer é cumprir com a Lei. Posto isto, coloco à votação. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por unanimidade dos membros presentes, autorizar o pedido de prorrogação de prazo, o prazo da aquisição de serviços se fixará em 02/04/2026. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Agora sim, suponho, antes de terminar. Força Sra. Vereadora. -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA.** -----

----- Era só para entregar aqui uma proposta, se puder ser para a próxima reunião de Câmara. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Qual é o objeto da proposta? Se pudermos saber, se não sabemos para a próxima semana. -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA.** -----



----- Alteração do valor de referência atualmente fixado em 460,00€ da Retribuição Mínima Mensal Garantida, passando o mesmo a ser definido no montante de 500,00€, visa assegurar maior justiça social, cuidado e adequação dos apoios às reais condições socioeconómicas do Concelho. ---

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA  
DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Muito bem. Essa proposta dá então entrada, eu peço aos serviços que depois no final da reunião, faremos o seguinte, irão entrar dois requerimentos. Um requerimento por parte do Sr. Vereador António Morgado e uma proposta por parte da Sra. Vereadora Daniela Bento. Dão entrada às duas e no final da reunião dão cópia das mesmas. Sob esta proposta em específico da Vereadora Daniela, que não haja confusão, nós tivemos já aqui oportunidade de falar sobre esse mesmo tema, aquilo que é a posição do Executivo em relação aos apoios e teremos oportunidade depois de falar novamente. Já explicámos qual é a posição do Executivo Municipal e aquilo que, de facto, nos preocupa e que nos faz trabalhar é sempre em prol da nossa população. Por isso mesmo, é que este Executivo teve a responsabilidade de colocar este apoio também dos transportes de doentes não oncológicos, algo que até então não existia. Por isso ficamos assim. -----

**APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA:** Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA  
DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Muito bem. Desejar a todos um excelente fim-de-semana e daremos nota, então, da próxima reunião de Câmara, atempadamente pelos serviços para daqui a 15 dias, uma vez que está para sexta-feira Santa e no calendário já está na quinta. (Deixe-me só terminar, que eu não a interrompi, enquanto eu estiver a falar). Já está no calendário, por isso é



que somos uma equipa, já está no calendário, já precavemos essa situação. Aqui uma palavra de apreço à Chefe de Gabinete, que teve o cuidado de já colocar no calendário isso mesmo, já está para quinta-feira. Por isso será quinta-feira essa mesma reunião de Câmara, uma vez que calhava, normalmente à sexta-feira. Posto isto desejar a todos um excelente fim-de-semana. -----

----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram dez horas e nove minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Victor Manuel Glória Duarte Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara Municipal

O Assistente Técnico